



ELIESER RABELLO
PREFEITO MUNICIPAL

VARGEM ALTA – SEGUNDA – FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2012 – Nº 395

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

ATOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM ALTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE COMBATE A DENGUE 2013

VARGEM ALTA – ES
2012

1. INTRODUÇÃO:

A situação epidemiológica da dengue no Estado do Espírito Santo, caracterizada por surtos epidêmicos em diversos municípios é preocupante para os serviços de saúde do município de Vargem Alta, pois a localização geográfica contribui para o aumento desta situação por limitar-se com alguns municípios endêmicos, além de ser uma via principal no acesso rodoviário para diversos municípios.

No ano de 2011, a situação epidemiológica da dengue no município de Vargem Alta, por meio da vigilância epidemiológica notificou 17 (dezessete) casos suspeitos, sendo 04 (quatro) casos positivos e avaliados como importados. No entanto, neste ano de 2012, das semanas epidemiológicas 01 a 38, foram notificados 11 (onze) casos suspeitos, sendo 01 (um) positivo, classificado como importado.

2. DESENVOLVIMENTO:

O Plano de Contingência de Combate a Dengue de 2013 do Município de Vargem Alta abrangerá todo o período de 2013, sendo que o

município conta com 06 (seis) Unidades de Saúde da Família, 01 (uma) Unidade Tipo 1 com duas equipes trabalhando, 01 (um) Pronto Atendimento e 01(um) Hospital. O Hospital Padre Olívio localizado em Boa Esperança funciona em período integral, sendo referencia no recebimento dos casos de dengue que por ventura possam ser encontrados, juntamente com a Unidade Básica de Saúde “Jerônimo Ribeiro” que em períodos epidêmicos passará a funcionar também em período integral.

Os plantões de fins de semana e feriados ocorrerão a princípio somente no Hospital Padre Olívio, caso seja confirmado surto da doença no município, este se estenderá para a Unidade Básica de Saúde “Jerônimo Ribeiro”, nessa situação trabalhando também em regime integral, sendo os funcionários plantonistas pagos através de dias folga.

3. MATRIZ DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

FORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	PARÂMETROS
1- Plano elaborado por equipe intersectorial.	Vigilância em Saúde (Potiguar Sant’ Anna; Regina Lucia Zanette Grolla), PESMS (Jucilene Maria Demartini Nunes) e Coordenadora de ESF (Nadia Cola Fávero) Secretário Municipal de Educação (Edinaudo Rabello), Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Fundo Municipal de Saúde (Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo) e Secretário de Finanças (Tadeu dos Santos Orletti)
2- Representantes das duas esferas de gestão (municipal e estadual)	Secretaria Municipal de Saúde de Vargem Alta (Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo)
3- Grupo coordenador do Plano de Contingência	Vigilância em Saúde (Potiguar Sant’ Anna), Vigilância Epidemiológica (Regina Lucia Zanette Grolla), PESMS (Jucilene Maria Demartini Nunes) e ESF (Nadia Cola Fávero), conforme portaria em anexo.
4- Responsável	• Assistência Terceária – O

pela execução das ações do plano	<p>Município de Vargem Alta não possui UTI, sendo assim esta área será regulada pela Central de Vagas, sendo o paciente internado no Hospital Padre Olívio ou Pronto Atendimento até a liberação de vagas;</p> <ul style="list-style-type: none"> Assistência Secundária - Fabrício Lovatte Dallecrode (Enfermeiro Chefe do Pronto Atendimento de Vargem Alta); Assistência Primária – Nadia Cola Fávero (Coordenadora da Equipe Saúde da Família); Regulação do Paciente – Nadia Cola Fávero (Coordenadora da Equipe Saúde da Família) e Ronaldo Altoé (Diretor do Hospital Padre Olívio); Estratégia para Demanda Elevada – Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo (Secretário Municipal de Saúde); Apoio Laboratorial – Valéria Mendes Goulart Silva (Chefe do Laboratório Municipal); Vigilância Epidemiológica – Regina Zanette Grolla (Técnica de Enfermagem); Controle Vetorial – Potiguar Sant’Anna (Coordenador de Vigilância em Saúde); Comunicação e Mobilização Social – Jucilene Maria Demartini Nunes (Coordenadora do PESMS); Gestão - Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo (Secretário Municipal de Saúde).
5- Análise, aprovação e publicação do plano	<p>Aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde: 06/ 11/ 2012; Divulgação da Resolução nº 04/2012;</p> <p>Sendo este plano publicado no Diário Oficial de Vargem Alta e na página oficial da Prefeitura Municipal de Vargem Alta: http://www.vargemalta.es.gov.br/</p>
6- Divulgação do plano	Diário Oficial, jornal local e site da Prefeitura e Câmara Municipal.
INTRODUÇÃO E ANÁLISE DE RISCO	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
7- Objetivos do plano descritos de forma clara e concisa	O Plano de Contingência 2013 visa ser um norteador aos servidores de saúde do município de Vargem Alta a fim de manter o município negativo para casos de dengue autóctones e ainda elaborar estratégias para

<p>reduzir a transmissão e impedir a mortalidade em caso da existência de um surto de dengue no decorrer do ano de 2013, abrangendo diversificados setores e eixos de interesse.</p> <p>Assistência Secundária – Dar suporte 24 horas aos casos de urgência, disponibilizando leitos de internação e disponibilizar profissionais capacitados (atendente, auxiliar de enfermagem, enfermeiros e médicos), coletar sorologia, material para envio a realizar o isolamento viral e realizar as notificações e investigações de casos suspeitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Assistência Primária – Realizar o primeiro contato e realizar a triagem selecionando classificação de risco, dando devido encaminhamento ao paciente, iniciar o processo de hidratação e medicação imediatamente após a suspeita, disponibilizar profissionais capacitados (atendente, auxiliar de enfermagem, enfermeiros e médicos), realizar as notificações e investigações de casos suspeitos; Regulação do Paciente – Otimizar o tempo e qualidade do transporte disponibilizando carros sempre em bom estado de conservação e manutenção, estando também o paciente sempre acompanhado de um profissional de saúde; Estratégias para Demanda Elevada – Programar de forma oportuna medidas de controle de possíveis casos de Dengue no município de Vargem Alta, minimizando o risco de transmissão, na perspectiva de diminuir as internações e possíveis óbitos e, minimizar as consequências econômicas que podem influir em uma epidemia por todo o decorrer do ano de 2013; Apoio Laboratorial – Otimizar o tempo de resultado dos exames, mapear o sorotipo corrente no município, confirmação de diagnóstico eliminando agravos com sintomatologia semelhante; Vigilância Epidemiológica – Otimizar o tempo e a qualidade das informações entre as equipes intersetoriais e o Estado, orientar os funcionários da saúde sobre a acolhida tendo a necessidade de aferimento da pressão arterial, realização da prova do laço e coleta de temperatura, acompanhar o procedimento
--

	<p>de investigação dando seqüência ao trabalho após a alta médica com a coleta de sorologia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle Vetorial – Intensificar os trabalhos de Levantamento de Índice, Ponto Estratégico e Armadilhas a fim de manter a município como não prioritário. • Comunicação e Mobilização Social – Realizar mutirões, articular os diversos setores públicos a se inserirem no combate a dengue, criação de grupos que trabalhem em ações de prevenção e controle, divulgação nas mídias populares dos cuidados básicos, sintomas e qual setor de saúde o paciente deve procurar, alertar a população sobre os riscos da automedicação; • Gestão - Prever gastos com recursos humanos e materiais em caso de surto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vigilância Epidemiológica – Repassar dados de 100% dos casos com qualidade e tempo hábil para as equipes intersetoriais e Estado, possibilitando um diagnóstico situacional conciso, podendo então colocar o Plano de Contingência em vigor de maneira eficaz e objetiva; • Orientar 100% dos profissionais da Assistência Primária sobre todos os procedimentos iniciais de triagem, bem como realizar e monitorar o processo de notificações e investigações; • Coletar 100% de amostras para envio ao Centro de Saúde Municipal de Cachoeiro e Hospital Infantil Francisco de Assis, para realização de sorologia e isolamento viral; • Controle Vetorial – Realizar mutirões 01 vez por semana nos pontos de ocorrência de surto, diminuindo o risco de transmissão em um período epidêmico; • Comunicação e Mobilização Social – Visitar 100% das escolas, associações de moradores e localidades situadas em área epidêmica fazendo divulgação sobre prevenção e controle, bem como sintomas suspeitos e fluxograma de atendimento, alertar sobre perigos do agravamento da doença através da automedicação; • Criação de um link no site da Prefeitura Municipal de Vargem Alta contendo informações sobre a dengue (combate, sintomas, o vetor, e outros) e também para tirar duvidas sobre o assunto.
<p>8- Descrição das metas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência Secundária – Atender a toda população durante todo o período de 24 horas, com a possibilidade de internação; • Notificar, investigar e tratar 100% dos casos suspeitos que chegarem as unidades; • Assistência Primária – Encaminhar 100% dos pacientes a devida Unidade de Saúde, Hospital, ou Pronto Atendimento através do processo inicial de triagem; • Fazer com que 100% dos pacientes que passarem pela atenção primária cheguem as Unidades, Hospital ou Pronto Atendimento já em processo de hidratação; • Realizar 100% das notificações, investigações e acompanhamento do desenvolvimento de caso após a alta médica; • Regulação do Paciente – Minimizar o tempo entre o atendimento inicial na Assistência Primária e a procura à Assistência Secundária e Terceária quando for necessário e manter o paciente sempre aos cuidados de um profissional de saúde, minimizando o risco de complicações; • Apoio Laboratorial – Cumprir com o prazo de 02 horas para emissão de resultados de exames de plaquetas; 	<p>9- Situação epidemiológica e ambiental caracterizada</p> <ul style="list-style-type: none"> • 16 áreas monitoradas constantemente – armadilhas; • 13 pontos estratégicos monitorados constantemente; • Há registro de casos confirmados, porem todos classificados como importados após investigação; • O Município de Vargem Alta e negativo para dengue, por isso sem conhecimento de vírus circulante; • O maior fator de risco no Município de Vargem Alta é o acondicionamento e recolhimento de lixo urbano, bem como a proximidade com municípios positivos e até que já passaram por surto; • Vargem Alta possui até a

	<p>semana 38 um índice de infestação pra dengue igual a 0,02;</p> <ul style="list-style-type: none"> No ano de 2012 até a semana 38, foram notificados 11 (onze) casos suspeitos, sendo 01 (um) destes confirmado e após investigação foi classificado como importado da cidade do Rio de Janeiro – RJ.
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO – ASSISTÊNCIA TERCEÁRIA (Será regulada pela Central de Vagas)	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
10- A Assistência Tercearia será regulada pela Central de Vagas em Cachoeiro de Itapemirim.	
11- O número de leitos de UTI, insumos e medicamentos necessários encontram-se em anexo.	
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANOS DE AÇÃO – ASSISTENCIA SECUNDÁRIA	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
12- Existência de serviços de 24 horas para o atendimento de casos suspeitos de dengue	Pronto Atendimento Municipal, localizado na sede do município e Hospital Padre Olívio na localidade de Boa Esperança, ambos com funcionamento 24 horas.
13- Capacidade operacional das Unidades de Pronto Atendimento	As instituições dispõem de todos os materiais e equipamentos para avaliação e administração da terapêutica estabelecida pelo protocolo do Ministério da Saúde, inclusive com condições de transferência dos casos graves que necessitam de atendimento de especialidade. Quanto a estrutura física, o Pronto Atendimento dispõe hoje de 06 (seis) leitos de observação de pronto socorro, sendo 03 (três) leitos de internação masculina e 03 (três) leitos de internação feminina e ainda

	03 (três) macas, e o Hospital Padre Olívio 28 Leitos masculinos, femininos e pediátricos e 04 macas disponíveis.
14- Equipe multiprofissional para atendimento	<p>O Pronto Atendimento Municipal tem a disposição 01 (um) médico plantonista, 01 (um) enfermeiro, 06 (seis) técnicos de enfermagem, 02 (duas) recepcionista, 03 (três) funcionários da higienização, conforme escala pré-estabelecida.</p> <p>Atualmente o município possui 01 (um) enfermeiro responsável pela triagem de risco e laboratório na própria unidade.</p> <p>No Hospital Padre Olívio caso de epidemia serão 25 pessoas envolvidas 07(sete) médicos plantonistas, 01 (um) clínico geral, 03 (três) enfermeiros e 14 (quatorze) Técnicos de Enfermagem.</p>
15- Acompanhamento do paciente	<p>Todos os pacientes com suspeita de dengue são acompanhados conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde com classificação de risco, sintomatologia e terapia para tratamento. O paciente deverá procurar inicialmente a Unidade Básica de Saúde de sua região, de modo a esta proceder ao atendimento inicial, realizando a triagem e iniciando o procedimento de hidratação oral, bem como, se necessário encaminhando-o ao Pronto Atendimento Municipal ou ao Hospital Padre Olívio já devidamente notificado para continuação do tratamento de hidratação oral, ou se necessário for, início da hidratação venosa, estando o paciente em observação ou quando necessária internação, tendo assim assistência médica por 12 horas, de modo a se o quadro de saúde não obtiver melhora, o mesmo será encaminhado a Assistência Terceária para internação.</p> <p>No Pronto Atendimento será coletada amostra para realização do Hemograma e contagem de Plaquetas, bem como a coleta para sorologia da dengue que será enviada ao Centro de Saúde Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.</p> <p>Esses pacientes além de terem as notificações e investigações preenchidas também entrarão no registro de controle semanal, conforme Tabela Semanal de Acompanhamento da Dengue, enviada periodicamente a Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.</p> <p>Por fim, o paciente ainda poderá ser</p>

	monitorado pela atenção primária através do cartão de acompanhamento dado ao mesmo.
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO – ASSISTENCIA PRIMÁRIA	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
16- Existência de serviços para atendimento de casos suspeitos de dengue	<p>UBSF Castelinho: Formada por uma equipe de Saúde da Família: 01 Medico, 01 Enfermeiro, 03 Auxiliar de Enfermagem e 04 ACS, tem seu funcionamento no período entre as 07:00 as 15:00h. Cobertura em 2.564 pessoas.</p> <p>UBSF São José de Fruteiras: Formada por uma equipe de Saúde da Família: 01 Medico, 01 Enfermeiro, 03 Auxiliar de Enfermagem e 07 ACS, tem seu funcionamento no período entre as 07:00 as 15:00h. Cobertura em 2.391 pessoas.</p> <p>UBSF Capivara: Formada por uma equipe de Saúde da Família: 01 Medico, 01 Enfermeiro, 02 Auxiliar de Enfermagem e 06 ACS, tem seu funcionamento no período entre as 07:00 as 15:00h. Cobertura em 1.685 pessoas.</p> <p>UBS Jerônimo Ribeiro: Formada por duas equipes de Saúde da Família: 02 Médicos, 02 Enfermeiros, 02 Auxiliares de Enfermagem e 11 ACS tem seu funcionamento no período entre as 07:00 as 15:00h. Cobertura em 4.988 pessoas.</p> <p>UBSF Prosperidade: Formada por uma equipe de Saúde da Família: 01 Médico, 01 Enfermeiro, 03 Auxiliares de Enfermagem e 08 ACS, tem seu funcionamento no período entre as 07:00 as 15:00h. Cobertura em 2.301 pessoas.</p> <p>UBSF Belém: Formada por uma equipe de Saúde da Família: 01 Médico, 01 Enfermeiro, 02 Auxiliar de Enfermagem e 08 ACS tem seu funcionamento no período entre as 07:00 as 15:00h. Cobertura em 1.893 pessoas.</p> <p>UBSF Jaciguá: Formada por uma equipe de Saúde da Família: 01 Médico, 01 Enfermeiro, 01 Auxiliar de Enfermagem e 07 ACS tem seu funcionamento no período entre as 07:00 as 15:00h. Cobertura em 3.271 pessoas.</p>
	17- Capacidade operacional da atenção primária

	<p>Suportes para soro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Há possibilidade de veículos para cada equipe de saúde da família estando ele de prontidão para transporte. <p>Temos kits de re-hidratação venosa e oral (soro fisiológico, equipo, escalpe, dipirona injetável, seringa agulhada descartável, paracetamol e dipirona comprimido e gotas e sais de reidratação oral) prontos para o uso clínico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • As unidades não procederão coleta de exames, entretanto, os pacientes sairão da mesma com o encaminhamento para realização dos exames; • Durante o período epidêmico, as Equipes de Saúde da Família encerram as atividades de visitas domiciliares e se aloca nas unidades referencias, aumentando assim o suporte à população.
18- Equipe multiprofissional para atendimento	<p>Equipe da APS, Profissionais já Lotados nas UBSFs.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 51 Agentes Comunitárias de Saúde; • 08 Enfermeiros; • 08 Médicos; • 16 profissionais de Enfermagem (Técnicos e Auxiliares); <p>As UBSFs funcionarão no período de 07:00 as 15:00 horas abrigando as Equipes de Saúde da Família de sua região, sendo que nenhuma das UBSFs possui recepcionista, o atendimento é realizado por alguma das auxiliares.</p>
19- Descrição da integração do PACS/PSF com as equipes de controle vetorial	<p>A comunicação entre as equipes existe e se dá de forma eficaz, sendo realizada de forma verbal, escrita ou via telefone, conforme urgência.</p> <p>A comunicação entre estes setores é fortalecida pelo fato das ACS passarem com grande frequência nos domicílios, onde caso as mesma presenciem negligencias com relação aos cuidados básicos, as mesmas orientam o cidadão sobre algumas precauções a serem tomadas, e informam ao ACE sobre o ocorrido, onde o mesmo tomará as atitudes cabíveis.</p>
20- Acompanhamento do paciente	<p>Atendimento do paciente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar sinais e sintomas de alerta durante o exame físico. Medir: PA nas duas posições, frequência de pulso e temperatura axilar;

	<ul style="list-style-type: none"> Realizar prova do laço; Preencher cartão de dengue; Notificar na Ficha Notificação; Orientação sobre a importância do retorno diário a UBS para acompanhamento do quadro sintomático, até o sétimo dia de doença; Disponibilização a classificação de risco para as Assistências Secundárias e Terceária, conforme o encaminhamento a que o paciente for submetido; Após alta clínica no sétimo dia de doença, manter acompanhamento domiciliar pela equipe da ESF e voltar as UBS caso aparecimento dos sinais de alarme. <p style="text-align: center;">Sinais de alarme</p> <p>a) Dor abdominal intensa e contínua;</p> <p>b) Vômitos persistentes;</p> <p>c) Hipotensão postural e/ou lipotímia;</p> <p>d) Hepatomegalia dolorosa;</p> <p>e) Hemorragias importantes (hematêmese e/ou melena);</p> <p>f) Sonolência e/ou irritabilidade;</p> <p>g) Diminuição da diurese;</p> <p>h) Diminuição repentina da temperatura corpórea ou hipotermia;</p> <p>i) Desconforto respiratório.</p>
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO – REGULAÇÃO DO PACIENTE	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
21- Descrição de mecanismos para regulação do paciente na rede da assistência	<p>O transporte do paciente até a Central de Vagas se dará através de ambulância, sendo 02 locadas no Hospital Padre Olívio, na localidade de Boa Esperança, e outras 02 atendendo o Pronto Atendimento Municipal, situado na sede do município, de modo a o paciente estar sempre acompanhado por um profissional de saúde neste trajeto.</p> <p>Cada UBSF's possui um veículo a disposição, totalizando 08 carros para 08 UBSF's, onde a partir do processo de triagem realizado, o paciente será transportado para assistência secundária ou terciária, conforme necessidade observada no referido processo.</p>
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO – ESTRATÉGIAS PARA DEMANDA ELEVADA	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES

22- Estratégias adotadas em períodos epidêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Colocar em locais públicos de grande transito de pessoas cartazes indicando quais as Unidades Básicas de Saúde credenciadas para atendimento dos casos suspeitos; Intensificação da eliminação e remoção dos focos de transmissão através de mutirões; Convocar todo profissional envolvido, para intensificação das ações de controle, se necessário esse ato indicar medidas tais como, suspensão de férias, folgas, entre outras.
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO – APOIO LABORATORIAL	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
23- Caracterização da rede laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> 01 laboratórios, o Laboratório Municipal na sede, funcionando das 07:00 as 13:00 horas, e com funcionário sob regime de plantão por 24 horas no caso de surto; O laboratório municipal realiza o exame de hemograma e contagem de plaquetas, bem como a coleta de material para sorologia que será enviada ao Centro de Saúde Municipal de Cachoeiro de Itapemirim; O Pronto Atendimento Municipal realizará também a coleta de amostra para isolamento viral que será enviada ao Hospital Infantil Francisco de Assis.
24- Operacionalização da rede de laboratórios	O paciente que utilizar-se do serviço do Laboratório Municipal ou do Laboratório do Hospital terá a coleta realizada e tendo o resultado de ser emitido dentro do prazo de 02 (duas) horas.
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO –	

Vigilância Epidemiológica	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
25- Capacidade operacional	<p>A equipe de Vigilância Epidemiológica é formado por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 digitador Técnico do SINAN • 01 Técnica de Enfermagem; <p>A Vigilância Epidemiológica possui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seringas e tubos próprios para coleta de amostras; • Material gráfico específico para notificação e investigação; • Utiliza-se do computador da Vigilância em Saúde para digitação; • Material gráfico para panfletagem; • 01 Microscópio; • 01 Freezer; • 01 Geladeira; • 02 Caixas térmicas de poliuretano para transporte de amostras; • 01 Carro da Vigilância em Saúde; • SINAN centralizado.
26- Descrição de normas e protocolos	<p>O fluxo de notificação é iniciado nas UBSF's e enviado a Vigilância Epidemiológica onde são digitalizados no SINAN e enviados a Regional Cachoeiro de Itapemirim na terça feira, e as investigações são realizadas seguindo as orientações compostas nas Fichas de Investigação.</p> <p>No caso da ocorrência de óbitos, o corpo será encaminhado ao SVO, e a comunicação será imediata ao CIEVS, sendo executadas as orientações por este órgão descritas.</p> <p>Notificações serão imediatas, onde toda segunda feira enviada das Unidades de Saúde para epidemiologia, e na terça serão enviados os resultados para a regional.</p>
27- Integração da Vigilância Epidemiológica com outros setores	<p>A comunicação entre as Unidades Básicas, Pronto Atendimento e Hospital, a Vigilância Epidemiológica se dará por ficha de notificação, telefone ou fax (28) 3528-1681/ 1123, conforme a urgência do caso.</p>

	<p>No Pronto Atendimento, o paciente terá a coleta para hemograma e plaquetas realizada, entretanto, aqueles que forem atendidos nas Unidades de Saúde, serão encaminhados ao Pronto Atendimento, sendo este informado por telefone, notificação e requisição médica quanto a ida do paciente ao local para a realização da coleta.</p> <p>Já os que forem atendidos no Hospital Padre Olívio, no local será realizada a coleta de material para exame de Hemograma e contagem de plaquetas, e enviada ao laboratório do Pronto Atendimento Municipal através da requisição de exame, que no prazo de 02 horas terá de emitir o resultado do exame.</p> <p>Posteriormente, na Atenção Básica, a comunicação quanto a situação do caso será feita através de telefone, verbalmente e por cartão de acompanhamento entregue ao paciente.</p> <p>Quanto a transmissão de informação ao Estado, está se dará através da alimentação regular do SINAN, ou em casos graves, o contato direto com a Referência Técnica da Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim através de fax e telefone.</p>
28- Resposta coordenada no monitoramento da dengue	<p>Reuniões periódicas do Comitê de Combate a Dengue, dos Coordenadores Intersetoriais do Plano de Contingência, sendo estas realizadas bimestralmente ou conforme urgência.</p>
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO – CONTROLE VETORIAL	
	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
	INDICADORES
29- Capacidade operacional	<ul style="list-style-type: none"> • 05 Agentes de Endemias, sendo 01 deles supervisor de campo, que realizam visitas diárias em domicílios, comercio e terreno baldio. • Para a realização do serviço os agentes contam com a bolsa de lona, bacia plástica pequena, pesca

	<p>larvas, escova pequena, espelho pequeno, fita métrica, lápis de cera preto e azul, lápis grafite, lanterna de Led, lixa madeira, colheres de 20 e 05 gr, pranchetas, picadeira, pipeta tipo conta gotas, pilhas grandes, uniforme completo, graxa e 01 (um) computador (utilizado por toda Vigilância em Saúde) para registro das atividades no sistema (FAD), sendo que o município possui 01 (uma) moto própria da Vigilância Ambiental e 01 (um) carro utilizado por toda Vigilância em Saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A solicitação de UBV é realizada através de ofício, sendo esta de acordo com a necessidade identificada no Índice de Infestação Predial.
30- Redução da transmissão	<p>Trabalho de Levantamento de Índice, trabalho de Educação em Saúde, Vigilância Entomológica (Armadilha e PE), trabalhando-se 03 (seis) ciclos por ano em comunidades estratégicas. quando encontrada larva do vetor no Levantamento de Índice, Armadilhas e Ponto Estratégico procederemos o trabalho de Delimitação de Foco.</p>
31- Redução de pendências	<ul style="list-style-type: none"> • Entrar em contato com o morador a fim de agendar a visita domiciliar; • Retornar em outro turno na tentativa de se localizar o morador; • Em casos de aumento nas pendências trabalhar em horários de final de semana.
32- Integração do controle vetorial com outros setores	<p>Existe a parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Limpezas Urbanas, firmadas através de ofícios e reuniões com Secretários Municipais e relatórios.</p> <p>Os Agentes de Endemias estão sempre em contato com a população e as Agentes Comunitárias de Saúde, sendo assim, quando presenciarem situações de risco ou de suspeita os mesmos repassam.</p>

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO – COMUNICAÇÃO

MOBILIZAÇÃO SOCIAL	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
33- Estratégia de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer divulgação em jornal local com orientação para prevenir possíveis focos de dengue; • Mutirão para distribuir panfleto e orientar a população que a dengue é responsabilidade de todos; • A assistência a imprensa será realizada pelo Secretário Municipal de Saúde e Secretaria de Comunicação, dando as devidas explicações a população, orientações e justificativas; • Tentar parcerias para confecção de camisetas; • Fazer divulgações e orientações nos ônibus municipais e intermunicipais. • Frisa-se que os materiais utilizados são tanto próprios quanto cedidos pelo Estado.
34- Integração com outros setores	<p>Fazer parcerias com as Secretarias de Obras e Limpezas Urbanas, Meio Ambiente, Turismo, Comunicação, Finanças e Educação, onde as secretarias realizarão trabalhos específicos em suas áreas, como palestras nas escolas pela educação, cumprimento do cronograma de recolhimento do lixo por parte da Secretaria de Obras e Limpezas Urbanas, orientação sobre os cuidados e deveres para os turistas através da Secretaria de Turismo, divulgação em veículos de comunicação eficazes pela Secretaria de Comunicação, o Meio Ambiente proceder orientações sobre os cuidados e deveres dos empresários a respeito da dengue ao licenciar as empresas que envolvam atividades relacionadas ao uso e armazenamento de água.</p> <p>Realizar projetos da Secretaria Municipal de Saúde junto às escolas (envolvendo a participação direta dos alunos), associações de moradores e comunidades de risco para mobilização das conseqüências que o acúmulo de materiais considerados como criadouros podem contribuir</p>

	para proliferação do vetor.
35- Central de informações	<ul style="list-style-type: none"> Denúncias e solicitações pessoalmente na Ouvidoria Municipal pelo telefone (28) 3528-1371, e na Vigilância em Saúde pelos telefones (28) 3528-1681/ 1123; Agentes de Endemias e Comunitário de Saúde levando informação de casa em casa.
ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E PLANO DE AÇÃO – GESTÃO	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
36- Gestão dos planos	Vigilância em Saúde (Potiguar Sant’Anna), PESMS (Jucilene Maria Demartini Nunes), Coordenador de ESF (Nadia Cola Fávero), Secretário Municipal de Finanças (Tadeu dos Santos Orletti) realizando reuniões mensais com o Secretário Municipal de Saúde.
37- Monitoramento e avaliação	Realizar reuniões periódicas em caso de surto com a equipe elaboradora do plano Vigilância em Saúde (Potiguar Sant’Anna), Vigilância Epidemiológica (Regina Lucia Zanette Grolla), PESMS (Jucilene Maria Demartini Nunes), ESF (Nadia Cola Fávero), com finalidade de avaliar as estratégias tomadas, seus impactos sobre a população e sua eficácia no combate ao surto através de: <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões semanais; - Indicadores de atendimento da população; - Numero de notificações; - Fluxo de atendimento.
38- Capacitação	<ul style="list-style-type: none"> Solicitação de capacitação através da Regional Cachoeiro de Itapemirim e posteriormente transmitir as capacitações para os funcionários que podem auxiliar os agentes, criando assim multiplicadores (ex: recepcionistas); Utilizar os multiplicadores participantes da capacitação “Dengue 15 minutos” para capacitar os demais funcionários.
39- Financiamento	O financiamento deve ser executado pelas 03 (três) esferas, devem ser

	utilizados prioritariamente os recursos da Vigilância em Saúde, transferidos pelo Ministério, dos investimentos municipais, bem como, a necessidade de um investimento estadual, de forma a abranger todo recurso financeiro aplicado na atenção primária e secundária, que estarão diretamente envolvida com o plano, pela SUS multiplicidade. Planilha de gastos em anexo 1.
--	---

ANEXOS



CONCURSO PÚBLICO 001/2012 – SAAE

EDITAL Nº 001/2012

CONVOCAÇÃO

O DIRETOR DO SAAE SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE VARGEM ALTA, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, **CONVOCA** o candidato abaixo relacionado, classificados no **Concurso Público de Provas e Títulos – Edital SAAE nº 001/2012**, de 23 de março de 2012– cuja classificação final fora homologada através do **Edital de Homologação de 20/06/12**, para comparecerem ao SAAE de Vargem Alta, Setor de Recursos Humanos, sito a **Rua Willian Rose Nº 155, Centro, Vargem Alta – ES**, no período de 11/12/2012 a 31 de dezembro de 2012, nos dias úteis, no horário de 07:00 às 11:00h, munidos da documentação relacionada abaixo, para nomeação do respectivo cargo de provimento efetivo, pelo regime estatutário.

O não comparecimento à presente convocação será considerado desistência, sem direito de recursos administrativos.

Cargo: Laboratorista				
Class.	Insc.	Candidato	Pontuação	Situação
1º	35	Amanda Depra Nicoli	77,5	Exonerada a Pedido
2º	12	Miriel Bonadiman Zanol	72,5	Classificado

- Carteira de Identidade (*cópia autenticada*)
- CPF (*cópia autenticada*)
- Título de Eleitor (*cópia autenticada*)
- Carteira de Trabalho – CTPS (*cópia autenticada*)
- PIS/PASEP (*cópia autenticada*)
- Certificado de Reservista (homens) (*cópia autenticada*)
- Certidão de Nascimento ou Casamento (*cópia autenticada*)
- Carteira de motorista - CNH (caso possua) (*cópia autenticada*)
- Comprovante de residência (conta de água, luz ou telefone) (*cópia autenticada*)
- Comprovante de escolaridade exigida para o cargo (*cópia autenticada*)
- Comprovante de inscrição no órgão de classe para os cargos obrigatórios (*cópia autenticada*)
- Comprovante de regularidade junto ao órgão de classe (para os cargos obrigatórios) (*original*)
- Certidão de Quitação Eleitoral (obter junto ao Cartório Eleitoral ou no site do TSE) (*original*)
- Certidão de Antecedentes Criminais – (pode ser obtido no site da Polícia Civil) (*original*)
- Certidão Negativa Criminal (obter junto ao Fórum da Comarca de residência) (*original*)
- Certidão Negativa da Justiça Federal (pode ser obtida no site: www.jf.jus.br) (*original*)
- Certidão de Nascimento dos filhos até 21 anos (*cópia autenticada*)
- Cartão de vacinação dos filhos até 7 anos (*cópia autenticada*)
- Comprovante de matrícula e frequência escolar de filhos de 06 a 14 anos de idade (*original*)
- Declaração de não acúmulo de cargos públicos (*original*) a ser obtido na Gerencia Administrativa e de Recursos Humanos do SAAE
- Declaração de bens (*original*) a ser obtido na Gerencia Administrativa e de Recursos Humanos do SAAE
- 1 foto(3x4) atual
- Atestado de Saúde Ocupacional – ASO (*original*), emitido pelo Serviço de Medicina do Trabalho do Município de Vargem Alta, mediante a apresentação dos exames relacionados abaixo:

Para Avaliação Médica os candidatos deverão agendar atendimento com o médico do Trabalho Dr. Ernani Guilhon Loures, designado pelo SAAE, no Laboratório de Análises Clínicas Biologic do Município de Vargem Alta-ES, pessoalmente ou através do telefone 28 3528 1200, no horário de 7:00h às 17:00h.


Vargem Alta – ES, 10 de dezembro de 2012.

Julimar Debona Sartori

Diretor



CARGO	RELAÇÃO DE EXAMES
Operador de Estação de Tratamento de Água e Esgoto da SEDE e Pedra Banca. e Laboratorista	EXAMES LABORATORIAIS
	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as idades - Hemograma Completo; - Glicose de jejum; - VDRL; - Urina – EAS - Fezes – EPF • Acima de 40 anos: - Colesterol Total; - Colesterol HDL; - Triglicérides • Consulta Médica: - Anamnese ocupacional; - Exame Físico e Mental.



Reclamações de
ILUMINAÇÃO PÚBLICA
serão recebidas através
do **NÚMERO**

0800 028 1356

mais informações

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

(28) 3528-1306

ELIESER RABELLO
Prefeito Municipal

JOÃO BOSCO DIAS
Vice-Prefeito

MÁRIO PIRES MARTINS FILHO
PROCURADOR GERAL DO MUNICIPIO

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS:

CLÁUDIO CÉZAR PAZETTO
COMUNICAÇÃO

ANDERSON DEPRÁ
ADMINISTRAÇÃO

THADEU DOS SANTOS ORLETTI
FINANÇAS

APARECIDA SILVA CAMPOS
ASSISTENCIA SOCIAL

INDON SOLLES DEMARTINI
AGRICULTURA

ELIAS ABREU DE OLIVEIRA
TURISMO, CULTURA, DESENVOLVIMENTO E ESPORTES

EDINAUDO RABELLO
EDUCAÇÃO

EUGENIO JOSÉ AGRIZZI
MEIO AMBIENTE

VANDERSON ROBERTO PEDRUZZI GABURRO
SAÚDE

DEOCLACINO DE SOUZA CARDOSO NETTO
INTERIOR

GISLANE SOUZA SANTOS
GOVERNO

ORGÃO OFICIAL

Responsável:

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO

Rua Paulino Francisco Moreira,162, Centro

Vargem Alta – Espírito Santo

Cep: 29.295-000 – Tel (28) 3528 1010

E-mail: orgaooficial@vargemalta.es.gov.br

Esta Edição contém atos do Poder Executivo Municipal.

As matérias publicadas no Órgão Oficial são produzidas diretamente dos originais.